

#Ambipress: As notícias que mais marcaram a semana

19 de Maio, 2023

O que a imprensa nacional e internacional diz sobre ambiente, clima e sustentabilidade? O Ambipress é a revista de imprensa da Ambiente Magazine. Semanalmente, esta rubrica traz um resumo do que marcou o setor e que teve eco na comunicação social, numa seleção feita pela redação da Ambiente Magazine.

15 de maio

Público: “Coldplay comprometem-se a plantar uma árvore por cada bilhete vendido”

As mais de 200 mil pessoas previstas para os quatro concertos dos Coldplay, em Coimbra, vai representar um pegada ambiental significativa. A banda britânica assumiu, por isso, mudanças no transporte, materiais, logísticas, uso de energia, alimentação e até no aconselhamento dado aos fãs para garantir que a digressão produz o mínimo de emissões possíveis.

Público: Seca: a “maior catástrofe de sempre” já está à nossa espera na bacia do Sado

Os cenários não são animadores para o Alentejo. Os anos seguidos de seca estão a deixar o Sul de Portugal numa situação crítica, sobretudo para as atividades em regime de sequeiro. Sobreiros secos, rio Sado moribundo, animais sem alimento e uma escassez de água sem fim à vista. O cenário é traçado por um agricultor da região: “Faltando água na Primavera, falta-nos tudo. É assim o destino”.

Público/Lusa: “Incêndios: Força Aérea está no mercado à procura de meios aéreos”

O ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, garantiu esta segunda-feira que a Força Aérea está no mercado à procura de mais meios aéreos para o combate a incêndios em Portugal, mas a guerra da Ucrânia tem dificultado a tarefa. De acordo com o ministro, faltam seis aeronaves.

Público/Lusa: “BE alerta para situação “absolutamente intolerável” nos transportes em Lisboa”

O Partido defende a necessidade de um “plano de contingência” que reforce os transportes públicos em Lisboa durante as obras no metro. Para a coordenadora do BE, Catarina Martins, a situação atual é “absolutamente intolerável”.

[Idealista](#)/Jornal de Negócios/Antena 1: “Metro de Lisboa e do Porto: obras vão derrapar 500 milhões de euros”

O secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Jorge Delgado, admitiu que as obras no metro de Lisboa e do Porto poderão ter um investimento superior a 500 milhões de euros, mas assegura que os custos adicionais “vão ser cobertos. Neste conjunto de mil e 700 milhões de euros, nós estamos a falar de um número final que se aproximará dos 500, 600 milhões de euros de custos adicionais”, disse.

16 de maio

[Observador](#)/Lusa: “CAP diz que “Portugal não gere a água de forma conveniente” e aponta dedo à “falta de visão” do Governo”

Para a Confederação dos Agricultores de Portugal, o país não tem falta de água, mas sim falta de visão para travar a escassez. “Portugal não tem falta de água, não está é a ter capacidade de gerir a água convenientemente para que não haja escassez”, disse o presidente da CAP, Eduardo Oliveira e Sousa, em entrevista à Lusa, em Lisboa, pouco antes de deixar o cargo e passar para a mesa da assembleia-geral.

[Público](#): “ONU quer “fechar a torneira” da poluição por plástico em 80% até 2040. Será possível?”

Um relatório do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP, na sigla em inglês) oferece uma “bússola” para ajudar a reduzir em 80% até 2040 a poluição por plástico. Reutilizar, reciclar, reorientar e diversificar são algumas das transformações necessárias para criar uma economia verdadeiramente circular, aponta o relatório.

17 de maio

[Observador](#)/Lusa: “Seca: associação diz que situação coloca em risco produção de porco alentejano”

A seca e a falta de alimentos está a ter um impacto “muito negativo” no setor do porco alentejano, onde se registou uma redução de cerca de 30% a 50% nos últimos anos. “Não havendo erva no campo, tivemos de compensar essa falta de pastagem com mais rações, aumentando obviamente os custos de produção”, lamentou o presidente da Associação de Criadores de Porco Alentejano (ACPA), com sede em Ourique (distrito de Beja), Nuno Faustino.

[Observador](#)/Lusa: “Governo assegura que não vai faltar a água aos agricultores este ano”

A ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes, disse que “ainda não há necessidade de ir para medidas mais drásticas” para combater a seca. A dirigente acredita que não vai faltar água para a agricultura portuguesa este ano.

Ambiente Magazine: “Falhanço total” de Portugal nas metas definidas”

Para assinalar o Dia Internacional da Reciclagem, instituído pela UNESCO, a Associação ZERO apresenta o desempenho de Portugal relativamente aos níveis de reciclagem atingidos em diversos fluxos de resíduos. A organização fala num “falhanço total” ao atingir as metas definidas.

Público: “Porto tem 200 quilómetros onde pode plantar árvores e agora tem um plano para o fazer”

Apresentado na quarta-feira, o Plano Municipal de Arborização do Porto serve de matriz para os diferentes tipos de arruamentos da cidade. A Câmara Municipal do Porto passa a ter na sua posse um guia aplicado às especificidades de todas as ruas e avenidas da cidade, de forma a que se possa saber como plantar e o que plantar nas próximas décadas.

Público/Lusa: “Incêndios: ministro pede “amplo consenso político” e mudança de mentalidades”

Enfrentar os incêndios implica a criação de um “amplo consenso político” e uma “mudança de mentalidade”, defende o ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro. “Somente o ordenamento do território, a organização da propriedade, o uso económico, social e ambiental da floresta, a par com a alteração da estrutura da paisagem, e o uso sustentável da biodiversidade, permitirá dar perspectivas de futuro sustentável”, afirmou.

Observador/Lusa: “Seca: Governo estuda medidas de apoio aos agricultores e produtores pecuários”

Reconhecendo a “situação gravosa” de seca severa e extrema que Portugal está a enfrentar, o Governo adiantou que estão a ser estudadas novas medidas de apoio aos agricultores e produtores pecuários. “Estamos a estudar e a ver aquilo que é possível fazer”, disse a ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes, ao ser questionada pela agência Lusa sobre se estão previstas novas medidas de apoio contra a seca, em Beja.

Observador/Lusa: “Incêndios: Governo apela aos presidentes de câmara para atualizarem planos de emergência”

O Governo apelou aos presidentes de câmara para manterem atualizados os planos de emergência de proteção civil e os planos municipais de defesa da floresta contra incêndios, tendo em conta este período de “grande exigência”. José Luís Carneiro, ministro da Administração Interna escreveu uma carta à Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), apelando para “se manter atualizados os planos de emergência de proteção civil, criando as condições para a sua célere ativação, e os planos municipais de defesa da floresta contra incêndios”.

Observador/Lusa: “Albufeiras com média de 80% de armazenamento de água e três com menos de 20%”

De acordo com o Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos, as albufeiras estavam a meio deste mês com uma média de armazenamento de 80%, tendo o volume total descido 1,03% face à semana anterior, com três a menos

de 20%. Das 76 albufeiras monitorizadas em Portugal continental, 48 estavam, na segunda-feira (15 de maio) com um volume de armazenamento entre 81% e 100%.

[euronews](#): “Limpar, dessalinizar, reciclar: há mais água a chegar aos europeus”

Para dar resposta à escassez dos recursos hídricos e às alterações climáticas, a União Europeia a investir em novas formas de reaproveitar um dos recursos mais valiosos do mundo: a água. Estão a ser feitos investimento em diversas soluções, sendo a dessalinização um dos exemplos.

[DW](#): “As alterações climáticas exigirão adaptação”

Os efeitos das alterações climáticas já começam a ser sentidos, nomeadamente, na estabilidade geopolítica, nos sistemas alimentares e nas economias. Para fazer face a este problema é necessário “mais e melhor adaptação ao fenómeno e uma mitigação acelerada do problema”, defende o diretor do Instituto de Pesquisa de Impacto Climático de Potsdam, Johan Rockström.

18 de maio

[Ambiente Magazine](#): “Temperaturas globais devem bater recordes nos próximos cinco anos”

Uma nova atualização da Organização Meteorológica Mundial (OMM) revela que as temperaturas globais deverão atingir níveis recorde nos próximos cinco anos, alimentadas por gases com efeito de estufa que retêm o calor e um padrão meteorológico ‘El Niño’ que ocorre naturalmente.

[Público](#): “É preciso mais aposta na prevenção e na adaptação às alterações climáticas”

Um relatório da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) – “Gestão dos incêndios florestais no contexto das alterações climáticas” – demonstra que é preciso mais aposta na prevenção e na adaptação às alterações climáticas. No caso de Portugal, que foi um dos países que serviu de base análise do relatório, existem “determinadas práticas agrícolas e florestais que também aumentam o risco de incêndios florestais, conforme evidenciado em 2017, onde o eucalipto não nativo forneceu combustível altamente inflamável”.

[Público](#): “Um recorde: mais de metade da electricidade produzida em Portugal em Abril foi solar e eólica”

Apesar da seca severa extrema que Portugal está a enfrentar e à conseqüente diminuição de produção de energia hidroelétrica, há bons resultado ao nível da energia solar e eólica que vieram alavancar a percentagem das renováveis. O relatório do *think tank* Ember indica que, em abril, Portugal atingiu recorde de produção de energia solar, contabilizando 15,13% da produção total, o correspondente a 360 *gigawatts*, ultrapassando o recorde de julho e de agosto de 2022 de cerca 300 *gigawatts*. Já a energia eólica contabilizou 35,71% da geração de energia no mês passado.

[euronews](#): “Equipas em Espanha já estão no terreno para dar resposta aos incêndios”

A seca e as altas temperaturas, em Espanha, já levaram equipas para o terreno. Nas florestas em redor de Madrid, as brigadas de bombeiros da Comunidade de Madrid estão a fazer um trabalho de prevenção nas florestas que rodeiam a capital espanhola, antecipando uma época de incêndios florestais agressiva.

19 de maio

[Público](#): “Metade dos maiores lagos do mundo está a perder água”

Mais de metade dos maiores lagos do mundo diminuí nas últimas três décadas”, de acordo com uma análise publicada na revista Science. Apesar de estudos anteriores indicarem uma tendência em que os lagos secos ficassem mais secos e os húmidos mais húmidos, os dados mostram agora “perdas generalizadas de água nos lagos nos trópicos húmidos e nas regiões de alta latitude ao longo das últimas três décadas”, o que comprova “as tendências de seca em todo o mundo são mais extensas do que se pensava anteriormente”, alertou o autor principal do estudo, Fangfang Yao ao Azul.

Nota: A Ambiente Magazine não é responsável pela informação veiculada nos meios de comunicação social selecionados.